

Médico assegura que é boa a saúde de Sarney

Do serviço local e
do correspondente

O professor Primo Curti, superintendente do Hospital das Clínicas, em São Paulo, garantiu que o senador José Sarney está em bom estado de saúde, tendo apenas sofrido uma "alteração de pressão". Mas não soube anteciper quanto tempo ele deverá permanecer internado. No Instituto do Coração, Sarney foi submetido ontem a diversos exames e fará um check-up, para avaliação física geral.

O presidente do PDS chegou ontem a São Paulo, às 17 horas, sendo conduzido imediatamente ao Instituto do Coração, para ser submetido a exames. Em São Luís, informou-se que a viagem para São Paulo contrariou recomendações do médico José Murad, que pediu a Sarney para permanecer em repouso por mais alguns dias. O senador deixou, pela manhã, a Santa Casa de Misericórdia, na capital maranhense. Seu estado, na opinião dos médicos, era "excelente", mas todos concordavam que o repouso seria, neste momento, rigorosamente necessário.

Em companhia de sua mulher Marly e dos filhos, Fernando e José, Sarney saiu de São Luís, com destino a São Paulo, às 13h40, em avião especial. Familiares disseram que em São Luís ou em Brasília seria impossível cumprir o repouso recomendado, por causa "da dedicação dos amigos, preocupados com a situação".

BEM DISPOSTO

O senador governista acordou ontem, pela manhã, aparentando boa disposição, fez a barba e preparou-se para sair, sempre assistido pela equipe médica. Ele havia passado uma noite tranquila, embora com sintomas de taquicardia. Informou-se, extra-oficialmente, que sua transferência para São Paulo tinha o objetivo de permitir melhor avaliação do quadro clínico. A viagem a Portugal, marcada para a quarta-feira, foi cancelada.

Várias pessoas tentaram ontem, inutilmente, falar com José Sarney em São Luís. Em um quarto ao lado do seu, na Santa Casa de Misericórdia, familiares recebiam amigos mais próximos e agradeciam a solidariedade. Apenas o governador do Maranhão, João Castello, e alguns amigos íntimos puderam ter contato direto com o senador. De Brasília e de todo o País chegaram mensagens de pronto restabelecimento, entre as quais a do presidente Figueiredo, dos ministros Abi-Ackel e Venturini e de governadores e políticos do PDS.

Anteontem à noite, chegou a circular em São Luís o boato de que o estado de saúde de Sarney havia-se agravado. Mas tudo não passou de mal-entendido. Também na Santa Casa estava internado o general Arthur Carvalho, ex-vice-governador do Maranhão. O militar morreu ontem, depois de 3 meses de hospitalização.